

DONA DE MIM: EMPREENDEDORISMO PARA RESGATAR MULHERES EM SITUAÇÃO DE RISCO

Resumo

O projeto objetiva incentivar mulheres vítimas de violência doméstica ao ato de empreender como vetor de geração de emprego e renda, possibilitando sua emancipação e o resgate da essência feminina.

Diagnóstico

Os dados sobre a violência doméstica contra mulheres têm colocado diversos desafios para a efetivação de políticas públicas tanto de combate à violência quanto à proteção e atendimento de uma demanda social crescente de mulheres vítimas de agressões físicas e psicológicas, independente de idade ou classe social.

Conforme definido pelo artigo 5º da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), a violência doméstica e familiar contra a mulher é qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.

Quinze anos depois de sua promulgação, esta lei é uma das mais importantes conquistas adquiridas pela luta da mulher por maiores benefícios, garantias e proteção, entretanto, é assustador que os números da violência contra a mulher só tem crescido de acordo com as estatísticas oficiais brasileiras, sendo que de acordo com o levantamento do Datafolha encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a violência na rua caiu de 20% em 2019 para 19% em 2021, entretanto, aumentaram agressões dentro de casa, que passaram de 42% em 2019 para 48,8% em 2021, quando 1 a cada 4 mulheres acima de 16 anos sofreram algum tipo de violência física, psicológica ou sexual no último ano, equivalendo a um índice de 24,4% de mulheres que sofreram violência agredidas tanto por de companheiros, namorados, ex-parceiros e vizinhos, quanto por pai, a mãe, irmão, irmã, padrasto, madrasta, o filho e a filha.

Nas palavras da socióloga Wânia Pasinato ainda ocorre muita dificuldade para a aplicação da Lei Maria da Penha no Brasil devido a uma resistência cultural e institucional no reconhecimento da violência doméstica e familiar como crime, tornando-se fundamental a implementação de políticas públicas nos mais diversos setores, como saúde, educação e assistência social, para que as mulheres sintam-se mais amparadas e protegidas para denunciar.

É exatamente o contexto sociocultural que acredita ainda na superioridade masculina, que ainda traz à mulher uma carga de culpa quando agredidas, por não serem boas o suficiente, por não terem familiares a quem recorrer, por não terem como suprir as necessidades dos filhos fora de casa, seja por não terem

renda e terem dependência financeira dos homens, ou não terem estudos que lhes garantam um emprego, ou mesmo a dificuldade de manter, sozinha, determinado padrão de vida e de consumo, ou por uma dependência psicológica e afetiva é que muitas mulheres se calam diante da violência e não denunciam, e, se denunciam ou outros denunciam, se calam, “perdoam”, acreditam que foi somente essa vez, que ele pode mudar, diante da perspectiva do desamparo.

É na busca de possibilitar novas oportunidades às mulheres vítimas da violência doméstica no município, que têm a coragem de denunciar as agressões, mesmo diante de tantas adversidades, que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, busca lançar políticas públicas que sirvam como base de apoio para que essas mulheres recuperem o protagonismo de suas vidas, desenvolvendo o “Projeto Dona de Mim: empreendedorismo para resgatar mulheres em situação de risco”.

Justificativa

A Lei Maria da Penha traz em seu artigo 2º que:

“Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social”.

Para atender esse artigo, que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa traz o empreendedorismo como uma forma de emancipação da mulher que vive em situação de risco de violência doméstica.

De acordo com dados levantados por Bruna Woinorvski de Miranda e Lislei Teresinha Preus, verificou-se em 2020, um aumento no número de mulheres que retiraram o pedido de protetiva contra seus companheiros, apresentando como motivo principal para desistir das cautelares deferidas, a dependência econômica, “mesmo que ainda demonstrassem temor em sofrer novas violações na convivência com o respectivo autor que, em todos os casos, era o seu companheiro”. (2021, p. 84)

É para possibilitar uma oportunidade de enfrentamento dessa fragilidade da mulher vítima de violência doméstica que as políticas públicas devem ser mais efetivas e garantam primeiro o acesso aos mecanismos de proteção disponibilizados no município de Ponta Grossa, segundo acesso aos mecanismos de apoio a essas mulheres sob o ponto de vista de se reconhecerem enquanto protagonistas de suas histórias, e terceiro, acesso a ferramentas inovadoras que lhes possibilitem empreender e romperem com a dependência financeira que as impedem de denunciar e seguir em frente com novas perspectivas de uma vida mais digna.

Descrição

O Projeto Dona de Mim foi instituído em parceria entre a Coordenadoria de Fomento ao Empreendedorismo e Inovação, da Secretaria da Fazenda, e, a Secretaria de Segurança Pública de Ponta Grossa. Correa (2020, s.p.) afirma que “verifica-se que a violência que faz refém à mulher no ambiente doméstico, é atemporal, não sendo proveniente de uma época, nem de uma localidade, nem classe social ou cultural”. Isto posto, deve-se considerar que, em inúmeros casos de violência doméstica as mulheres não conseguem reposicionamento no mercado de trabalho, seja por ausência de qualificação, por falta de experiência ou por muito tempo fora do mercado de trabalho formal, o empreendedorismo desponta como uma possibilidade para que as mulheres possam desenvolver os seus negócios, gerando emprego e renda.

Assim, a Agência de Fomento Econômico de Ponta Grossa/Coordenadoria de Fomento ao Empreendedorismo e Inovação, da Secretaria da Fazenda através da parceria com a Secretaria de Segurança Pública de Ponta Grossa e do apoio da Secretaria de Saúde e da Fundação de Assistência Social, institui o Programa “Dona de Mim”.

O programa “Dona de Mim” tem como objetivo capacitação em empreendedorismo para mulheres vítimas de violência, possibilitando o resgate da essência feminina e emancipação através da possibilidade de geração de renda.

O Programa tem como público alvo até 25 mulheres em situação de risco, e, será composto de quatro encontros, presenciais, com início às 14 horas e término aproximadamente às 17 horas, e se realizará no Anfiteatro do Sesc Saudade, espaço este cedido gratuitamente, e, contando com o seguinte cronograma e parceiros facilitadores:

12/08/2021 - Resgate da essência feminina + Métodos Contraceptivos

19/08/2021 - Empreender: por onde começar?

26/08/2021 – Tendências de Mercado

02/09/2021 - Design Thinking para Economia Criativa

Objetivos

Gerais

No intuito de implementar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social sustentável no município através da inclusão produtiva dos pequenos empreendedores, conta-se com os seguintes objetivos:

Geral:

Incentivar mulheres vítimas de violência doméstica ao ato de empreender como vetor de geração de emprego e renda, possibilitando sua emancipação e o resgate da essência feminina.

Específicos

Os objetivos específicos consistem no desdobramento do objetivo geral de forma a particularizar os propósitos do projeto.

- Atingir os objetivos 05, 08, 10 e 11 da ODS, no sentido de igualdade de gênero, oportunizando emprego digno e crescimento econômico, a redução das desigualdades, bem como, a tornar a cidade um espaço mais humano, inclusivo e de oportunidade para todos.
- Estimular o empreendedorismo organizado: formalizar e capacitar trabalhadores, com incentivos, gratuidade nas inscrições e benefícios fiscais;
- Capacitar em empreendedorismo vítimas de violência doméstica, como forma de redução de desigualdade.
- Desenvolver políticas públicas que sirvam como base de apoio para que mulheres amparadas por medidas protetivas recuperem o protagonismo de suas vidas;
- Auxiliar as mulheres amparadas por medidas protetivas no processo de formalização e legalização do seu negócio e adesão do Minha Empresa Legal;

Metas a atingir

Com a implantação do Projeto Dona de Mim a partir da parceria com a Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Saúde, Fundação de Assistência Social, Sebrae e Sesc, o planejamento das ações e estabelecimento de metas passou a contar com relevante instrumento validador. As mesmas serão elencadas na sequência meta/indicador de resultado/prazo.

Meta 1 – Realizar o teste piloto do projeto em agosto de 2021;

Meta 2 – Realização de duas turmas por ano, agosto e fevereiro;

Meta 3 – Monitorar o número de mulheres que buscam a formalização do negócio com acompanhamento da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa, com adesão ao Minha Empresa Legal;

Cronograma

Físico

09/08/2021 - 16 horas e 30 minutos - Lançamento do Projeto Dona de Mim – Gabinete da Prefeita – Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

12/08/2021 - 14 horas - Resgate da essência feminina – Sesc Saudade

12/08/2021 - 15 horas e 30 minutos - Métodos Contraceptivos – Sesc Saudade

19/08/2021 - 14 horas - Empreender: por onde começar? – Sesc Saudade

26/08/2021 - 14 horas - Tendências de Mercado – Sesc Saudade

02/09/2021 - 14 horas - Design Thinking para Economia Criativa – Sesc Saudade

Financeiro

FASPG – Fundação de Assistência

Ano de início

2021

Ano de término

2025

Origem dos recursos

Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa

Sebrae

Beneficiários diretos

As beneficiárias diretas são 25 mulheres amparadas por medida protetiva, em situação de vulnerabilidade, que foram vítimas de violência doméstica, sendo propulsor no resgate da essência feminina através do ato de empreender como forma de recomeçar.

Beneficiários indiretos

Esse projeto vai além de identificar os usuários com potencial empreendedor, transformando a sua realidade através do empreendedorismo. Não é apenas formalizar os pequenos negócios, mas fazer a inclusão social, proporcionando a seguridade do cidadão através dos benefícios previdenciários conforme a Lei 123/2006 e promovendo a sua emancipação através do empreendedorismo, assim como resgatando a dignidade humana no que tange à geração de emprego e renda.

Definição de indicadores

O acompanhamento do Programa se dará de forma contínua, através de reuniões entre a coordenação e equipe de facilitadores, bem como, acompanhamento das mulheres participantes do projeto através da Secretaria de Segurança Pública.

Os indicadores a serem monitorados contemplam:

1. número de mulheres que procuraram a Sala do Empreendedor para alinhamento do negócio em relação ao número de participantes do projeto;
2. número de mulheres que buscaram a formalização como MEI através da Sala do Empreendedor em relação ao número de participantes do projeto;
3. número de mulheres que procuraram informações sobre as próximas turmas do projeto em relação ao número de mulheres assistidas pela Patrulha Maria da Penha;